

## **MPor debate modernização logística e sustentabilidade durante o Norte Export 2025**

*Fonte: Portos e Aeroportos*

*Data: 29/09/2025*

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) participou, nesta quinta-feira (25), em Belém (PA), da edição 2025 do fórum Norte Export, que debateu soluções para melhorar a eficiência logística da Região Norte e trouxe como destaque os preparativos para a COP 30, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas que será realizada em novembro na capital paraense. Representando o Ministério, participaram dos painéis a secretária executiva adjunta, Thairyne Oliveira, e o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes.

Durante o painel “O desafio de conciliar crescimento e sustentabilidade na modernização de portos e aeroportos”, Thairyne Oliveira apresentou os investimentos realizados pelo Governo Federal para ampliar a capacidade logística de Belém durante a COP 30, quando são esperadas mais de 40 mil pessoas nos principais dias do evento. “Investimos mais de R\$ 400 milhões na antecipação das obras de modernização do aeroporto de Belém e elaboramos, junto a outros órgãos, uma estratégia de estacionamento de aeronaves para evitar gargalos e atrasos”, afirmou.

A secretária também destacou a necessidade de integrar modais para garantir a mobilidade da região para além do evento climático. “Precisamos ter um olhar de complementariedade entre portos, aeroportos, hidrovias e ferrovias, especialmente na Região Norte, para promover a conectividade e evitar que nossa população fique isolada geograficamente”, disse.

No painel “Desafios e Oportunidades para os Terminais da Região Norte”, o secretário Dino Antunes reforçou o papel estratégico do programa BR dos Rios, que reúne iniciativas voltadas ao fortalecimento da navegação interior. Ele destacou como prioritários o programa de concessão de serviços hidroviários e os avanços no licenciamento ambiental, tratados de maneira mais ampla e acompanhados de ações de comunicação social. “O maior desafio do setor hidroviário é a comunicação. Precisamos

explicar de forma clara à sociedade o que significa a navegação interior e seus benefícios. Muitas vezes há percepções equivocadas, como a de que o transporte hidroviário inviabilizaria a pesca, quando, na prática, mesmo um aumento expressivo representaria apenas um ou dois comboios por dia — uma verdadeira revolução logística, sem prejuízo às comunidades ribeirinhas”, concluiu.

Entre as ações apresentadas pelo MPor no Norte Export, também foi destacada a preparação para o lançamento do Selo da Sustentabilidade durante a COP 30, que irá premiar iniciativas de destaque implementadas por companhias aéreas, aeroportos e portos com foco em sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança. “Lançamos, no ano passado, o Pacto pela Sustentabilidade para que essas ações sejam apresentadas ao ministério e assim seja possível consolidar e fomentar atividades semelhantes”, acrescentou Thairyne.

Além do Ministério de Portos e Aeroportos, o Norte Export reuniu autoridades, representantes do setor produtivo, entidades de classe e especialistas em logística, que debateram os caminhos para tornar a Região Norte mais competitiva e integrada ao desenvolvimento sustentável do Brasil.